

VARGINHA - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - VARGINHA -  
ODONTOLOGIA

**LASERTERAPIA COMO ABORDAGEM PROMISSORA NO TRATAMENTO  
DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS**

*Natália Ximenes Marques (nataliaxmarquezz@gmail.com)*

*Caroline Aparecida Cunha Ferreira (carolferreira8977@gmail.com)*

*Otávio De Alvarenga Alves (otavio.alves.14@hotmail.com)*

*Rosane Maria Dos Santos (rosane200511@hotmail.com)*

*Sandy De Cassia Batista (sandybatista774@gmail.com)*

*Elisângela Dias (elisangela.dias@unifenas.br)*

*Patricia Peres Lucif Pereira (patricia.pereira@unifenas.br)*

*Flávia Salgado Paiva (flavia.paiva@unifenas.br)*

*Daniela Veloso Santos Sousa (daniela.sousa@unifenas.br)*

*Geraldo Alves Vilela Júnior (geraldo.junior@unifenas.br)*

Resumo: A mucosite oral (MO) é uma condição patológica e debilitante caracterizada por um processo inflamatório e ulcerativo da mucosa oral decorrente dos tratamentos antineoplásicos. Tal condição pode limitar as funções orais básicas, como mastigação, deglutição e fonação, como também gerar problemas de ordem nutricional e psicológica, afetando negativamente a qualidade de vida do paciente e a capacidade de resistir ao tratamento oncológico. Atualmente, a prevenção e tratamento da MO consiste, sobretudo,

em cuidados paliativos com características de suporte e prevenção de infecções, visando aliviar os sintomas e evitar complicações. Contudo, dentre as modalidades de manejo, a aplicação da laserterapia tornou-se promissora, já que atua na prevenção das lesões, retardando o surgimento e diminuindo a severidade. Objetivo: Evidenciar os efeitos da laserterapia no tratamento da MO em pacientes oncológicos, bem como apresentar sua eficácia, seus benefícios e sua influência na qualidade de vida dos pacientes submetidos a radioterapia e quimioterapia. Material e Métodos: Foi realizada uma pesquisa nas plataformas PubMed, Scielo e Google Acadêmico, no qual buscou-se publicações no período entre 2019 e 2023, abordando MO em pacientes oncológicos e laserterapia como tema principal. Foram selecionados e incluídos no presente estudo artigos originais publicados na íntegra, teses e dissertações que demonstraram com clareza a metodologia utilizada, não deixando dúvidas sobre sua confiabilidade. Resultados: Os estudos exibiram que a laserterapia apresenta resultados significativos através de sua atuação biológica que abrange diferentes estágios, desde as fases iniciais à resolução da lesão. Conclusão: A laserterapia possibilita melhor qualidade de vida ao paciente por propiciar alívio da sintomatologia dolorosa, evitando o comprometimento nutricional e infecções locais e/ou sistêmicas, além de interrupções no tratamento oncológico, o que contribui positivamente para o prognóstico do paciente. No entanto, a revisão da literatura revela que, apesar de sua eficácia comprovada, a sua principal limitação é a ausência de um protocolo padronizado, evidenciando a necessidade de pesquisas futuras para estabelecer diretrizes claras de aplicação.

Palavras-chave: mucosite oral; tratamentos antineoplásicos; terapia a laser de baixa intensidade.